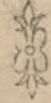


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anúncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 16 DE MAIO DE 1903.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Esta beheremita aggremação vimaranense fez ha dias apresentar ao sr. ministro das obras publicas, por intermedio do nosso patricio e illustre deputado sr. Avelino Monteiro, uma representação pedindo um subsidio para auxiliar a conclusão das obras do seu edificio, ha tempos já paralyçada por falta de recursos.

O sr. ministro que, filho d'esta terra, conhece a «Sociedade Martins Sarmento», e conheceu o grande sabio de quem ella tomou o nome, prometteu attender tão justo pedido e teve expressões de subito elogio para a prestante corporação e para a cidade de Guimarães, que tanto honra, a industria do norte do paiz.

Oxalá que não fiquem em simples e vãs palavras de promessa, os dizeses do sr. Conde de Paço Vieira, porque a «Sociedade Martins Sarmento» pela alta missão humanitaria a que se destina, pela honrosa maneira porque d'ella se tem desempenhado, pelo glorioso nome que perpetua, merece bem uma attenção especial dos poderes publicos.

Até aqui a «Sociedade Martins Sarmento», carecida de auxilios extranhos, tem vivido com o producto das quotas dos seus socios e com um pequeno subsidio camarario e assim mesmo tão pobre e desprotegida, ella conseguiu, merec de uma sabia e criteriosa administração premiar os alumnos mais distinctos em todas as escolas de instrucção primaria do concelho, tanto officias como particulares; distribuir a «Revista de Guimarães» repositorio excellento no seu genero; sempre superiormente dirigido e cuidadosamente collaborado; ter um museu archeologico que encerra verdadeiras preciosidades e não tem equal no paiz; um museu numismatico riquissimo antes do audacioso roubo de que foi victima, um museu industrial e uma bibliotheca

ca de mais de 20.000 volumes franqueada ao publico.

Uma instituição que assim tão altamente comprehende e cumpre os deveres que lhe impõe o honroso sub-titulo de—«promotora da instrucção popular no concelho de Guimarães», uma instituição que tanto fez quando desajudada e dispondo de ningua dos recursos, deixa já entrever claramente o muito que faria, o muito de que se tornaria carecedora quando auxiliada e protegida.

A «Sociedade Martins Sarmento», precisando de reformar a sua casa acanhada para as suas multiplas secções e em demasia modesta para tão nobre instituição, apellou para a generosidade do publico, especialmente dos vimaranenses, que muito a estimam porque bem comprehendem estar alli um dos seus mais legitimos e mais incontestaveis titulos de gloria de que podem ufanar-se.

Concorreram todos pressurosamente ao appello que se lhes fazia, mas foi insufficiente o seu concurso e assim as obras começadas esperam agora recursos que permittam a sua conclusão.

A «Sociedade Martins Sarmento» instituição onde não entra sombra de politica, deposita agora a sua confiança no governo.

Que o sr. Conde de Paço Vieira, ministro das obras publicas, não illuda essas esperanças que lhe inculiu com as suas palavras de ha dias e nós não saberemos regatear-lhe os elogios que merece por tão meritoria acção.

AINDA HA JUIZES EM PORTUGAL

«E' facil ganhar, ou melhor, roubar eleições, quando se pôde dispor da força para guardar as costas aos ladrões das urnas. E' porém, coisa arriscada, porque, merec de Deus, ainda ha juizes em Portugal».

Dizia assim ha dias um

nosso distincto collega da capital a proposito d'uma das ultimas sessões do Supremo Tribunal de Justiça, em que foi confirmada a sentença do Tribunal da Relação de Lisboa, que havia condemnado em 2 annos de prisão correccional e 200\$000 reis de multa, os individuos que por occasião da eleição administrativa realisada em janeiro de 1902, saltaram a assemblea eleitoral do Campanario, no districto do Funchal, e falsificaram o escrutinio expoliando a quasi totalidade da votação a quem de direito legitimamente pertencia.

Segundo noticiam os jornaes, o acto eleitoral n'essa assemblea primaria correu por tal forma irregular, que os tribunaes superiores não podiam deixar de attender os queixosos castigando com o maximo da pena os violadores do escrutinio que attentaram contra o exercicio do direito eleitoral e da liberdade de votar roubando violentamente a urna com as listas que lá se encontravam.

Parece com effeito que não foi uma eleição aquillo a que se procedeu na Assembleia do Campanario, mas sim uma serie de extorsões, violencias e fraudes praticadas pelos individuos a quem o Supremo Tribunal de Justiça, para exemplo a futuras façanhas, acaba de comminar o correctivo devido.

Esta decisão dos tribunaes faz-nos rememorar a eleição municipal effectuada na assemblea de Nossa Senhora da Oliveira, em novembro de 1898, onde foram impedidos de votar muitos eleitores cuja identidade apezar de ternamente comprovada pelo testemunho dos parochos e por alguns dos vogaes da meza era posta em duvida pelos regedores *ad hoc* que maliciosamente diziam «não conheço»...

Como é sabido o Supremo Tribunal Administrativo tomou então conhecimento do recurso da sentença do juiz auditor do contencioso administrativo do districto de Braga e annullou a votação da assemblea primaria da Oliveira.

No caso presente parece que os criminosos para cumulo de immoralidade contam

que lhes seja concedida amnistia aproveitando-se para isso a chegada de S. Magestade a Rainha.

Não nos admira que assim seja postergado o direito politico do suffragio—aliás um dos direitos mais importantes nas luctas da vida moderna—porque o sur. Hintze Ribeiro é capaz de todas as indignidades.

PERFIS MODERNOS

ELLES

—Apresento, senhores, um commissario.
—Não queremos saber de tal sicario.
Um commissario é forte, é ousado
Trazer para tão boa companhia
Um commissario regio, um sem-moral
Ponha fora, senhor, esse animal.

—Mas perdão, não é regio o commissario...
—E' então da policia o salafracio,
Peer, muito peer, o caro amigo
Um espiã é nos sempre um inimigo
Traçoeiro, covarde, até feroz
Se elle já não sahir, sahimos nós

—Mas perdão, que não é policial...
—Então não percebemos. Afinal
Que vem a ser o homem que nos traz?
Elle tem cara até de bom rapaz
Rondosa e sempre cheia d'alegria...
Mas é um commissario, que arrelia!

—E' um bello rapaz, é um primôr
—Tem a cara rapada, algum actor
E faz o «Commissario» com certeza
De Gervasio Lobato, uma belleza,
Vamos ter o prazer de o applaudir
Que estamos com vontade de nos rir

—Mas perdão, eu não disse que era actor
—Quem vem então a ser este senhor
Um logographo, enigma, ou charada?
Elle é tudo animal, e não é nada
Estamos todos mortos por saber
E o amigo não se apressa em o dizer

Este senhor é padre e muita vez
Elegante escriptor em portuguez
Quer em prosa ou em verso seductor
E' tambem afamado pregador...
—Dizer mais não se torna necessario,
Benvido seja o Padre-commissario!

Guimarães, 16 de maio.

Stellio.

Parabens

Desde hoje até ao dia 23 do corrente fazem annos:

As Ex.^{mas} Snr.^{as}

Dia 19—D. Maria Rita Leite de Castro Sampaio;
» 22—D. Beatriz Teixeira Mendes d'Aguiar;
» 23—D. Beatriz Jorge;
» —D. Maria Lucinda Martins da Rocha.

E os snrs:

Dia 17—José Fernandes da Silva Corrêa;

Dia 21—Luiz Augusto de Freitas.

Tambem hontem fez annos a ex.^{ma} snr.^a D. Virginia Ernestina Machado da Costa Santos.

COBREIO DAS SALAS

Esteve em Guimarães na semana ultima mas já regressou ao Porto o sr. João Martins da Costa, director da Companhia Garantia.

Regressou a sua casa do Sobrado, na freguezia de Louredo, (Povoia de Lanhoz), o sr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa.

Deve chegar ao Porto por estes dias o nosso amigo sr. Raul Brandão, illustrado escriptor e alferes d'infanteria na inactividade.

De Coimbra onde foi assistir ás festas do curso dos bachareis formados em direito ha 25 annos, de que fez parte, regressou a Guimarães na terça-feira a noite o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado d'esta cidade.

Está restabelecido dos seus incommodos o nosso presado amigo sr. Fernando Peixoto de Carvalho do Amaral Pinto e Freitas.

Com demora d'alguns dias ausentou-se para a vizinha villa de Fafe o nosso distincto conterraneo sr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

De Lisboa, regressou ao Porto o nosso distincto amigo sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso collega A PROVINCIA.

Deu ultimamente a luz, uma creança do sexo feminino a ex.^{ma} esposa do estimado negociante d'esta praça o sr. José da Silva Guimarães.
Parabens.

Tem guardado o leito por doença o sr. dr. Antonio Ferreira Augusto, dignissimo procurador regio junto da Relação do Porto.

Vimos n'esta cidade na quarta-feira passada o sr. dr. Joaquim Aguiar Pimenta, delegado do Procurador Regio na comarca da Pesqueira.

Tambem esteve entre nós o nosso estimado assignante sr. dr. Antonio Candido Vieira d'Araujo, conceituado advogado e notario na cidade de Braga.

Das Caldas de Vizella, regressou ao Porto na penultima semana o sr. dr. Henrique Anthero de Souza Maia, conhecido clinico.

Esteve em Guimarães na segunda-feira passada o sr. José Mendes, Ribeiro de Souza Guimarães, negociante, á rua Ferreira Borges, da cidade do Porto.

Regressou a Braga o sr. dr. Justino Rodrigues Guimarães, filho do sr. conselleiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, co-proprietario da Fabrica a Vapor de Cutilaria Portuguesa.

Esteve entre nós mas já se ausentou para Celorico de Basto o sr. dr. José d'Oliveira da Costa Gonçalves, delegado do procurador regio d'aquella comarca.

Tambem aqui esteve no domingo passado o sr. Jeronymo Pacheco Pereira Leite de Caboceras de Basto.

Com demora d'algumas semanas parti
ante-hontem para Lisboa o nosso presado
amigo sr. Alvaro da Costa Guimarães, co-
proprietario da importante Fabrica de Cas-
tanheiro.

Regressou hoje de Lisboa sr. dr. Pedro
Pereira da Silva Guimarães Junior, illustre
medico d'esta cidade.

Esteve em Guimarães onde veio em ser-
viço forense o sr. dr. José Manoel Cardoso,
distinto advogado e administrador do cou-
celho de Colonico de Basto.

Com demora d'algumas semanas en-
contra-se nas Caldas de Vizella, com sua
ex.ª familia o sr. Felisberto Elisio Pinto da
Silva, do Porto.

Esteve entre nós na quinta-feira ultima
o nosso querido amigo sr. dr. Francisco Bot-
elho de Carvalho Oliveira Leite, distinto
advogado em Babiceiras de Basto e gover-
nador civil do districto da Guarda.

Encontra-se na sua casa das Portellas,
nos suburbios das Caldas de Vizella, a ex.ª
sr.ª D. Maria Teixeira Pinto Leão.

De visita a seu genro o sr. dr. Manoel
Procopio Pereira da Silva Caldas, esteve
em Vizella a ex.ª sr.ª D. Elvira Carneiro,
de Lisboa.

Partiu para Braga onde vai hoje fazer a
conferencia semanal do Circulo Catolico de
Operarios, o sr. Padre Luiz Dias da Silva,
prior da freguezia do Mosteiro do Souto.

Centro regene- rador-liberal

Deve hoje realisar-se na
capital a inauguração d'este
novo centro politico, cujo che-
fe é o nosso presado amigo,
talentoso parlamentar, e o
mais honesto dos estadistas
portuguezes, sr. conselheiro
João Franco.

No proximo numero dare-
mos aos nossos leitores noticia
circunstanciada d'esta impor-
tante rennião politica, que se-
gundo o que publicam diver-
sos jornaes de Lisboa, deve
revestir um aspecto superior-
mente imponente.

É interessante ver o nu-
mero de professores da Uni-
versidade que vão expressa-
mente assistir áquella mani-
festaçào do novo partido, além
de muitas outras pessoas gra-
duadas de Coimbra que os
acompanham.

Da faculdade de theologia
vão o dr. Luiz Maria da Silva
Ramos, decano da faculdade,
e dr. Araujo e Gama, cathe-
drático dos mais distinctos.

Da faculdade de direito,
vão os drs. Antonio José Tei-
xeira d'Abreu, José Alberto
de Reis, e José Maria Joaquim
Tavares.

Da faculdade de philoso-
phia, o dr. Bernardo Ayres.

Da faculdade de medicina,
os drs. Souza Refoios, um dos
medicos mais notaveis do
paiz, e o dr. Lucio Martins da
Rocha.

Felicitemos o nosso illus-
tre chefe pelo resultado bri-
lhantissimo que os seus exor-
tos tem conquistado, e mere-
dos quaes os homens bons e
sinceramente patriotas do paiz
ainda podem acalentar espe-
ranças de que a nossa desgra-
çada patria virá a ter dias me-
lhores, livre da cohorte sem
escrupulos que assaltou os co-
rões publicos e que protesta

não os abandonar sendo de-
pois d'exgetado o ultimo re-
sult.

Representando o centro
franquista d'esta cidade, parti-
ram hontem para Lis-
boa no expresso da 11 e meia,
os nossos amigos, srs. dr.
Henrique Margaride, dr.
Joaquim José de Meira,
Eduardo Manoel d'Almeida e
Alvaro da Costa Guimarães.

Será verdade?

Parece que o actual gabi-
nete da funesta presidencia
de sr. conselheiro Hintze Ri-
beiro, que tanto tem depri-
mido a dignidade do poder e
o prestigio das instituições,
pensa na creção de duas no-
vas legações, uma em Pekin e
outra em Tokio.

Peis o sr. Hintze Ribeiro
que n'uma das ultimas sessões
da Camara dos Deputados
não soube dizer a um deputa-
do qual o paradeiro de bons
milhares de contos de réis,
ainda estará disposto a levar
por deante mais esse indoco-
roso esbanjamento dos dinhei-
ros publicos?

Sobre o assumpto diz O
JORNAL:

O parecer das emendas do or-
çamento ainda não foi distribuido
na camara, mas já está publicado
nos jornaes chamados de grande
informação. É phenomenal esse
parecer. O governo prova por ello
que perdeu todas as noções de de-
côr. Entre as auctorisações que
arrancou á commissào, destaca-se
a da creação de duas novas le-
gações, uma em Pekin e outra em
Tokio.

É assembrado como ha cora-
gem de se fazer semelhante pro-
posta. Sabe-se antecipadamente que
a legação de Pekin será confiada
ao sr. José d'Azevedo, que decidi-
damente se vai naturalisar chinês,
e a de Tokio, ao sr. Batalha de
Freitas, que é sem duvida dos
mais habéis diplomatas da Euro-
pa.

O sr. presidente do conselho
será tão inconsciente que não av-
alie as consequencias da sua obra?

Não é para extranhar que
ao governo seja dada a pre-
tendida auctorisação de cujas
consequencias o sr. Hintze Ri-
beiro não quer saber.

No meio da criminoso in-
diferença dos proprios pares
e deputados, sem uma verda-
deira opposição em legitima
defeza dos interesses do paiz,
o parlamento vai discutindo e
votando propostas da mais
alta significação politica e fi-
nanceira que d'um momento
para o outro podem comprometer
inesperadamente o paiz.

NOTICIARIO

Missa de suffragio

Esteve muito concorrida a mis-
sa que a meza da Real Irmada-
de de Nossa Senhora da Consola-
ção e Santos Passos, mandou ce-
lebrar na sua egreja na quinta-fei-
ra ás 9 horas da manhã por alma
da ex.ª sr.ª D. Anna Mendes
Martins.

Sarau

Promette ser brillante o
sarau que no proximo domi-
no se realisa no Theatre de
D. Afonso Henriques em be-
neficio do Asyllo de Mendici-
dade, no qual tomam parte os
srs.:

João Maria Peixoto do Amaral
Carvalho Pinto de Freitas,
Capitão Affonso d'Albuquerque
Martins, Tenente Rodrigo, Au-
gusto de Souza Queiroz, Fran-
cisco José da Silva Guimarães,
Jeronymo Ribeiro da Costa Sam-
paio e o Grupo Musical Araujo
Motta, sob a direcção do Rev.^o
Eugenio da Costa Araujo Mot-
ta, composto dos Ex.ªs Srs.
Guilhermino Alberto Rodrigues,
Emiliano Abreu, José da Rocha
Lima, aspirante Gaspar Mascaren-
has, João Abreu, José Gonçal-
ves e Carlos Abreu.

Publicamos em seguida o

PROGRAMMA

1.ª PARTE

A CARIDADE, poesia reci-
tada pelo Ex.ª Sr. Jeronymo
Sampaio.

Grupo Musical Araujo Motta

1.ª—*El anillo de hierro*—pre-
ludio do 3.º acto—MARQUÊS
2.ª—*Grande Valse*—4.º CHO-
PIN
3.ª—*Lucrecia Borgia*—pot-
pourri—DONIZETTI

DEPOIS DA BATALHA,
monologo recitado pelo Ex.ª Sr.
Sar. Silva Guimarães.

2.ª PARTE

O ASYLADO, cançonneta,
imitação do Padre G. Roriz, pelo
Ex.ª Sr. João Amaral.

ASSALTO AO FLORETE,
pelos Ex.ªs Srs. Capitão Albu-
querque Martins e Tenente Ro-
drigo Queiroz.

A PRECE, poesia recitada
pelo Ex.ª Sr. Silva Guimarães.

3.ª PARTE

A ESTRELLA DA COM-
PANHIA, scena comica original
do Padre G. Roriz, pelo Ex.ª Sr.
Sr. Jeronymo Sampaio.

Grupo Musical Araujo Motta

1.ª—*Cavallaria Rusticana*—
intermezzo—MASCAGNI
2.ª—*Carmen*—pot-pourri—BI-
ZET
3.ª—*Barbeiro de Sevilha*—
symphonia—ROSSINI

OS GRILLOS, monologo re-
citado pelo Ex.ª Sr. João
Amaral.

Principia às 8 e 3 quartos.

Companhia de D. Maria II

Informa-nos um nosso presado
assignante, que está aberta na
Tabacaria Havana, a assigna-
tura para duas recitas que a Com-
panhia do Theatre de D. Maria
2.ª, de Lisboa, vem dar no nosso
theatro de D. Afonso Henriques,
nos proximos dias 4 e 5 de ju-
nho, levando á scena *A Aven-
tureira, Ao telephone e os Ro-
manescos*.

Como se sabe esta compa-
nhia é sobejamente conhecida
em Guimarães onde tem vindo
em diferentes occasões sendo
porisso d'esperar que dentro em
poucos dias esteja coberta a as-
signatura.

Missa em acção de graça Participação calumniosa

Por iniciativa da meza da Real
Confraria do S. S. Sacramento da
Victoria, do Porto, celebrou-se na
quinta-feira na respectiva egreja
parochial uma missa em acção de
gracias pelas melhoras do nosso
presado confratello e amigo sr.
José Martins Fernandes Guima-
rães, á qual além da meza e pes-
soas de familia, assistiram tam-
bem numerosos amigos do honra-
do banqueiro.

Prisão arbitraria

Pela policia de Braga, foi de-
tido para averiguações e veio re-
mettido sob prisão para esta cida-
de e entregue ao Meretissimo
Juiz de Direito d'esta comarca, Jo-
sé Luiz Barbosa dos Reis, soltei-
ro, de 42 annos d'idade, operario
da Fabrica de Pentas dos srs.
Costa, Lerdieira & C.ª, accusado
pelos proprietarios da Fabrica a
Vapor de Cutelaria Portugueza, da
cidade de Braga, de contrafazer
diversos artigos de cutelaria de que
a Fabrica a Vapor tem patente de
introdução de nova industria que
lhe foi concedida por alvará de 17
de fevereiro de 1898.

Esta prisão foi evidentemente
arbitraria pois que o tribunal com-
petente ainda não d'icidin se hou-
ve ou não contrafacção para ter
logar o procedimento criminal.

O Meretissimo Juiz, logo que
teve conhecimento do caso orde-
nou que o preso fosse posto em li-
berdade.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a ban-
da do regimento d'infanteria 20
executa a manha, no jardim do
Toural, o seguinte programma:

I PARTE

O POPULAR—Ordinario
AIDA—Pot-pourri
ELOR ACORIANA—Phantasia
LA GREVE DES MUSICIEUS

II PARTE

BOHEME—pot-pourri
LINDINHA—Valsa
VIVA EL-REI—Ordinario

Noticias militares

Os officios de infanteria 20 que estão em
diligencia na carreira de tiro de Lamego, re-
quereram para lhes ser dado substituo de re-
sidencia equal ao que se deu aos officios do
9, quando estiverem na Covilhã e aos officios
de cavallaria 2, quando estiverem em
Lisbon, por occasião da visita do rei d'En-
glaterra.

Recolheram da diligencia a Braga es-
srs. capitães Affonso Martins e Badoni do
Conto.

Afim de auxiliar a auctoridade adminis-
trativa na manutenção da ordem, durante a
festa-enhorra, mereceu para Lamego uma força
de 20 praças d'infanteria 20, sob o coman-
dando do sr. Noves Teixeira.

Recolhen de Lamego a força d'infante-
ria 20 que, sob o commando do sr. capi-
tão Machado, ali estava em instrucção na
carreira de tiro.

Na ultima ordem do exercito foi conde-
corado com a medalha de prata da classe
de comportamento exemplar, o sr. capellão
José Maria Fluzo.

Está aberto concurso para preenchimen-
to de vagas de músicos de 1.ª classe, nos
instrumentos cornetim e requinta, devendo
o respectivo exame verificar-se no dia 26 do
corrente.

No tribunal criminal de Braga,
effectou-se no sabbado, 9 do cor-
rente, o julgamento em processo
de policia correcçional do sr. capi-
tão José Servulo Badoni do Cou-
to e de sua esposa a ex.ª sr.ª
D. Anna da Luz Couto, que alli
foram chamados indevidamente em
virtude d'uma miseravel e calum-
niosa participacção feita por umas
suas sobrinhas que se queixaram
em juizo de terem sido offendi-
das corporalmente pelos accusa-
dos, no dia 3 de setembro passa-
do, não havendo aliás quaesquer
vestigios d'essas offensas, na oc-
casião em que o sr. capitão Cou-
to tinha ido áquella cidade afim de
trazer, como trouxe, para a sua
companhia, seu chorado pae que
se encontrava perigosamente en-
fermo e completamente abando-
nado.

Na audiência de julgamento
foi pelo advogado dos accusados
deduzida a seguinte defeza:

—Os accusados não praticaram
o facto que lhes é imputado,
mas ainda que o tivessem pra-
ticado, não teriam incorrido em
qualquer responsabilidade crimi-
nal porque segundo o art.º
376 do cod. pen. não é crime
de offensa corporal que teve lo-
gar concorrendo qualquer das cir-
cunstancias declaradas no art.º 41
conforme as regras dos art.ºs 43 a
46 do cit. cod.

—As calunniadoras quizeram
impedir violentamente que o ac-
cusado levasse seu pae para a
sua companhia, por ordem do me-
dico assistente, afim de ser tra-
ctado com os cuidados que a sua
grave enfermidade exigia.

—Se o accusado, para remo-
ver esses obstaculos, precisasse
desafiontar-se teria procedido em
legitima defeza de seu pae, e
quando mesmo tivesse excedido os
limites mareados no art. 46 do
cod. pen. deveria ser absolvido em
vista da qualidade e circunstancias
do excessõ, cit. cod. art. 378.

—As testemunhas d'accusação
—um cocheiro, sua mulher e uma
filha, —não estavam no local a que
os autos se referem e moravam en-
tão a uma distancia de mais de 80
metros da casa habitada pelo fal-
lecido pae do accusado. A preste-
za com que depois lá se apresen-
taram, de noite, ás 4 horas da ma-
drugala, faz presumir que se ti-
nham combinado com as partici-
pantes, como de facto se combina-
ram, para realisarem a opposição,
que não poderam levar por dean-
te, á sahida do fallecido pae do ac-
cusado que estava quasi paralytico
e sem o uzo regular das suas fa-
culdades mentaes e era explora-
do por essas e outras pessoas que
o rodeavam constantemente com o
fim de esbulharem os legitimos di-
reitos e interesses do accusado—
seu unico filho e herdeiro forçado.

—As participantes proceden-
ram com tanta má fé que se quei-
xaram da esposa do accusado uni-
camente para o vexarem e obriga-
rem, como official do exercito, a
responder perante as justicas or-
dinarias.

—O accusado tem mais de 34
annos de bom serviço, tem a me-
dalha de prata de comportamento
exemplar e a condecoração da
Real Ordem Militar de S. Bento
d'Aviz.

O Meretissimo Juiz fez inteir-
ra justica ao distincto militar e a
sua esposa absolvendo-os e decla-
rando em plena audiência que la-
mentava que tão injustamente ti-
vessem sido chamados ao tribunal.

Os accusados vão chamar á
responsabilidade criminal as calu-
niadoras suas sobrinhas e as tes-
temunhas d'accusação para que o
seu advogado dr. Antonio Basto,
logo requerer, e o sr. juiz or-
denou no escrivão do processo que
dentro do prazo de 8 dias fosse
passada certidão da sentença e da
participação.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	650
Azeite o litro	200
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	80
Cabrito um	500
Canbotos o carro	25000
Capão um	600
Carneiro um	25200
Castanha secca o litro	70
Castanha verde, idem	30
Cebolas o cabo	70
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	850
Cera branca, idem	950
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Cochlo um	180
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15120
Favas o litro	25
Feijão amarello, idem	45
Idem branco, idem	52
Idem fradinho, idem	42.5
Idem rajado, idem	35
Idem vermelho, idem	57
Franga uma por	400
Frango um por	320
Gallinha uma por	600
Lampraia uma por	15200
Laranja o cento	700
Leitão um por	25300
Lenha de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	300
Manteiga salgada o kilo a	15300
Idem sem sal, idem	600
Marrã secca, idem	360
Idem verde, idem	250
Matto o carro	15200
Mel o litro a	500
Milho alvo, idem	37
Idem-grosso amarello, idem	32
Idem-grosso branco, idem	33
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	60
Ovos a duzia a	180
Pauço o litro a	35
Palha pauça d'argolla a duzia a	15300
Palha pauça da cira, idem	600
Idem triga o carro a	35500
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	160
Perdiz uma por	320
Perú um por	25500
Perua uma por	18000
Pinto um por	70
Trigo o litro a	52.5
Vergal o metro a	160
Vinho branco o litro a	60
Idem tinto, idem	60

Abuso de confiança

A requerimento de José Pedro, casado, negociante, morador na rua do Retiro, d'esta cidade, foi dada queixa em juizo contra Antonio de Freitas, o «Triques», solteiro, sem modo de vida certo, morador na rua de D. João 1.º, no qual o queixoso entregou para vender uma porção de polva deixando o dito Antonio de Freitas de lhe prestar contas de 24 kilos do mesmo polva na importancia de 75200 réis, constituindo este facto um roubo e abuso de confiança. O arguido é useiro e vezeiro no commettimento de taes faltas.

Baile Campestre

Está annunciado para o dia 13 do proximo mez de junho um baile campestre na Quinta das Lamellas, no Cano de Cima. E' de 100 réis o preço da entrada e principia ás 9 horas da noite.

Anginho

Com dous mezes d'idade vouo ao throno de Deus na quinta-feira de manhã a innocente Maria Emilia, filhinha do sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria e da ex.ª sr.ª D. Lucia Sequeira Fernandes Braga. As nossas condolencias a seus inconsolaveis paes.

Ministro das Obras Publicas

O sr. Conde de Paçõ Vieira, Ministro das Obras Publicas, tenciona vir a esta cidade assistir á inauguração dos trabalhos da construção do caminho de ferro de Guimarães a Fafe, devendo chegar aqui no dia 13 de junho proximo.

Legados pios

Por despacho do ministerio da fazenda de 5 do corrente, ficou resolvido não estarem sujeitos em caso algum, ao sello fixo de 13000 réis do art.º 24.º da tabella geral, annexa á carta de lei de 24 de abril ultimo, os termos de apresentação de documentos comprovativos do cumprimento de legados pios, lavrados nas administrações dos concelhos, acabando assim as duvidas que a tal respeito se suscitavam n'algumas das administrações.

O Crime de Guardizella

Como em teu po noticiamos, no dia 24 de janeiro d'este anno na occasião em que o sr. Casimiro Fernandes, casado, proprietario, do logar da Deveza, da freguezia de Guardizella, d'esta comarca seguiu da estação de Lordello, em direcção a sua casa, ao passar no logar da Lamella seriam 5 horas e meia da tarde, foi-lhe disparado um tiro com arma de fogo por cima d'uma parede por do traz da qual se occultava o auctor do crime, o qual lhe produziu um ferimento, de forma arredondada na parte interna da arcada supraciliar, havendo tambem, alem d'outras echmoses, um ferimento na parte superior e media do parietal esquerdo e outras lesões no antebraço e face dorsal da mão esquerda, tendo causado ao offendido impossibilidade de trabalho por espaço de 20 dias.

Como tambem noticiamos a principio recahiram suspeitas sobre Manoel da Costa, «o Feliciano», casado, de 29 annos d'idade, pedreiro, morador no logar das Bocas, da freguezia de S. Martinho do Campo, concelho de Santo Thyrso, as quaes deram em resultado a captura d'este individuo.

Nas investigações a que se procedeu nenhuns indicios appareceram contra o «Feliciano» e tanto assim que elle foi solto a requerimento seu n'um dos primeiros dias d'abril passado, visto ter sido entregue ao poder judicial e achar-se preso ha mais de oito dias, sem culpa formada.

Prosegi em as averiguações administrativas e judiciaes para a descoberta do criminoso.

Mez de Maria

Tem sido muito concorridos, vendo-se quasi sempre a igreja repleta de fieis, os exercicios do Mez de Maria que se estão fazendo ás Ave-Marias na Basilica de S. Pedro.

ANTIGA CASA ALLEMÁ

O estimado negociante d'esta praça, sr. Albino Pereira Cardoso, proprietario da ANTIGA CASA ALLEMÁ, apresenta amanhã em exposição no seu elegante estabelecimento, todas as novidades para o verão de 1903, e especialmente um variado sortimento de modelos em chapéus e todos os artigos para a sua confecção, tecidos de lã, sedas de phantasia, bordados e tudo o mais de grande novidade para a presente estação.

O proprietario da CASA ALLEMÁ pede ás suas ex.ªs freguezias que não deixem de fazer amanhã uma visita ao seu estabelecimento.

Grande Excursão

Um grupo de artistas d'esta cidade, resolveu organizar uma grande excursão a Vianna do Castello, no dia 26 do proximo mez de julho, sendo 900 réis, o preço de ida e volta.

As senhas já estão expostas á venda na Relojoaria Mathias, á rua da Rainha.

Fallecimento

Falleceu nas Caldas de Vizella, victimada por uma tuberculose pulmonar, a esposa do nosso amigo sr. Victorino Theophilo Lourenço, digno fiscal do governo no Caminho de Ferro de Guimarães.

O seu cadaver foi transportado para Lisboa, terra da sua naturalidade.

Os nossos pezames.

Audiencia geral

Responden na quarta-feira em audiencia geral no tribunal d'esta comarca Antonio Teixeira da Silva, solteiro, padeiro, natural da freguezia de S. Martinho, da comarca de Penafiel, e residente antes de ser preso na rua dos Salgueiros da cidade do Porto, accusado do crime de perjurio, por ter testemunhado falso a favor de Manoel da Silva, o Barroca, no dia 9 de fevereiro ultimo, no tribunal judicial d'esta comarca quando este ia ser julgado em processo correccional, afirmando que com esse reu estivera no Porto, no dia e hora em que se lhe attribuia a pratica do crime, sendo certo que a essa hora não podia lá estar. O jury, por maioria, responden negativamente ao quesito que lhe foi proposto sendo o reu absolvido.

O Sulphato de cobre puro; Os Pulverisadores dos meliores sistemas; As Enxofradeiras; e finalmente todos os pe-trechos para a enxofra e sulphatacao da vinha.

Vendem-se por modicos preços, na casa. Commercio e Industria (antiga do Augusto).

27 Rua Nova do Santo Antonio 29

Guimarães

Codigo do processo civil

Reuniu na quarta-feira no Ministerio da Justiça o conselho superior judiciario, para apreciar a proposta de lei do sr. ministro da justiça, modificando alguns artigos do Codigo do Processo Civil.

Essa proposta será presente ao parlamento na proxima semana.

Freguezia de S. Paio

A junta de parochia da freguezia de S. Paio, vae mandar proceder ao destelhamento e outras obras de reparação na sua igreja.

Durante o periodo das obras os actos do culto e parochiaes serão exercidos na igreja da V. O. Terceira de S. Domingos.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, penhoradissimo pelas inequivocas provas de dedicacão e estima com que foi honrado por occasiao da sua recente enfermidade, vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, p'tentear o seu extremo reconhecimento aos seus amigos e pessoas das suas relações, que então se dignaram interessar-se pelo seu restabelecimento, e assim protestar a todos a sua indelevel gratidao.

Guimarães, 15 de Maio de 1903.

Alvaro da Costa Guimarães.

ECONOMIA E LIMPEZA

MANTEIGA, portugueza de puro leite, a 400 réis o antigo arratei caixas de 250 grammas a 220 réis e de 500 grammas a 440 réis.

Bons descontos para revender.

SAL REFINADO O sal refinado não só se recommenda pela sua apreciavel limpeza, mas tambem pelo seu valor salgante, livre das impurezas que revestem o sal commum, torna-se por isso indispensavel em todas as cozinhas:

Pacote . . . 25 réis
Kilo 40 réis

AZEITONA DO DOURO de superior qualidade a 160 réis o kilo.

Estes generos encontram-se á venda no estabelecimento de Albano Pires de Souza, rua da Rainha, n.º 120 a 125 (proximo á feita do Leite).

Arremataçao

(1.ª publicação)

No dia 31 do corrente mez de maio, ao meio dia, no Tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, pelo maior lance, que offerecido fór, os seguintes creditos activos, pertencentes á massa fallida do Banco de Guimarães, a saber:

O da importancia de 3783231 réis, de que é devedor o Doutor Antonio Augusto de Moniz Arriscado de Lacerda;

O da importancia de 2:0373383 réis, de que é devedor João Baptista Pinto da Cunha;

O da importancia de 4:1605085 réis, de que é devedor João Nepomuceno de Macedo Lacerda;

O da importancia de 1:3773590 réis, de que é devedor Mathews Augusto da Silva Ferreira;

O da importancia de 3:3705985 réis, de que é devedora a Companhia General Typographica Editora;

O da importancia de 2863240 réis, de que é devedor Joaquim de Vasconcellos Gusmão;

O da importancia de 2:8085575 réis, de que é devedor o mesmo Joaquim de Vasconcellos Gusmão;

O da importancia de 1433925 réis, de que é devedor Carlos Lisboa;

O da importancia de 2163900 réis, de que é devedor Eduardo Frederico Schwalbak;

O da importancia de 273410 réis, de que é devedor Antonio Melchhiades de Sequeira Machado;

O da importancia de 1:1083655 réis, de que é devedor Antonio Lopes de Oliveira Velho;

O da importancia de 293305 réis, de que é devedor Francisco Augusto da Silva Azevedo;

O da importancia de 1073280 réis, de que é devedor José Bento Trigo.

E, em acto seguido, no edificio, onde funcionou o dito Banco, situada na rua das Lamellas, d'esta mesma cidade, se tem de arrematar igualmente diversos bens moveis, pertencentes á sobredita massa fallida e constantes das respectivas relações, existentes, para ahí serem examinadas, no cartorio do escrivão, abaixo assignado.

Pelo presente, são titados quaesquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 15 de maio de 1903.

Verifiquei;
Silva Leal
O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastard

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(2.ª publicação)

FAZ saber, em harmonia com a deliberação tomada pela Camara Municipal em sessão de 22 d'abril do corrente anno, que no dia 27 de maio corrente, pelas 12 horas da manhã, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de ser aforado em acto d'arrematação um terreno baldio no sitio denominado «Devoza dos Campados», da freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho avaliado no foro annual de dois mil reis.

A medição, confrontação e avaliação do alludido terreno, bem como as condições do aforamento, constam do respectivo processo, patente na secretaria municipal para ser examinado em todos os dias não-feriados ou sanctificados, pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 6 de Maio de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara

Joaquim José de Meira

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

NO dia 17 do corrente mez de maio ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca no largo das Lamellas d'esta cidade, volta á praça pela segunda vez a propriedade de casas e terrenos de cultura com arvores de vinho, denominada de S. Paulo, situada na freguezia de S. João das Caldas, circundada de parede, de natureza de prazo, forcira a Antonio de Carvalho Rebello, da Casa do Paço da sobredita freguezia, e será entregue a quem mais der sobre a quantia de 250\$000 réis, ficando a cargo do arrematante a contribuição de registo e as despesas da praça, sem direito a abatimento algum, como foi resolvido pelo conselho de familia e interessados no inventario por obito de Maria da Conceição e marido Joaquim de Carvalho, moradores que foram na re-

ferida freguezia, pois tendo ido á praça em vinte e seis d'abril proximo findo com o valor de reis 350\$160, não obteve lance algum.

Pelo presente são citados os herdeiros da credora Guilhermina Rosa, creada que foi no hotel Cruzeiro do Sul em Vizella e os mais herdeiros desconhecidos.

Guimarães, 4 de maio de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Annuncio

(2.ª publicação)

NO dia 17 do corrente mez e anno ao meio dia, tem de arrematar-se em hasta publica, em segunda praça e por metade do seu valor, no Tribunal Judicial d'esta Comarca, e no processo de herança jac ente de Marinha das Dores, fallecida no hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, os bens mobiliarios que constituem a dita herança, e que não tiveram lançador na primeira praça, os quaes podem ser examinados na Casa da praça de São Thingo, onde viveu a fallecida, sendo mostrados pelo depositario dos mesmos Antonio José Ferreira, casado, sapateiro, como se declarou nos editos para a primeira praça.

Pelo presente são citados os credores incertos da fallecida, para deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 7 de maio de 1902.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma boa propriedade situada no logar do Montinho, da freguezia de Santa Marinha da Costa, n'um dos arcebispos mais apraziveis e hygienicos da cidade.

Dá bom rendimento e é de natureza allodial.

Para tractar na Rua Nova do Commercio, n.º 61 onde se dão todos os esclarecimentos.

A B C do Povo

PARA APRENDER A LER

Por

TRINDADE COELHO

COM DESENHO DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas lizosamente illustradas

Preço por cada exemplar 50 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º

Lisboa

500\$000 REIS

Quem pretender esta quantia a juro com hypotheca pode dirigir-se á typographia d'este jornal.

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de merceria do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lactonios do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradável, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Institute Central de Higiene e na conclusão da analyse a que foi submetida reconheceu-se que era MANTEIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

TYPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIES DE SOUZA

(Antiga Silva Caldas)

Esta typographia, a primeira d'esta cidade, incumbese de todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Preços, sem competencia.

DEPOSITO MERCENARIA

DE

JOSE JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de Damasco—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

POLVORA DO ESTADO

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUGUESE

GUIMARÃES

N.º ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sublingueiro de primeira qualidade, para por eôr ao vinho. Fuzifre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Tambem alli encontram-se os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, salão (das fabricas do Porto), arroz de Franco-Montes, sturina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

NOVO HOTEL CENTRAL

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRITORIO DO SNR. COSME

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

NOVO HOTEL CENTRAL

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commo-didade para o bom tratamento dos senhores hospedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por *Leonor Rosa da Silva* de Felguér as

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra aseite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)